

Protesto no norte paraense por mais segurança acaba com três mortos

Revoltada com o assassinato de uma mulher, a população de Tracuateua, no nordeste paraense, incendiou a delegacia de Polícia Civil nesta segunda-feira (8/3). O protesto teve até tiroteio e acabou com a morte de três manifestantes. A intenção dos moradores era reivindicar mais segurança pública. A informação é do *Diário do Pará*.

A mulher, de 41 anos, foi morta no domingo (7/3), vítima de latrocínio. O acusado confessou o crime e foi preso. Ele assumiu ter matado a vítima para roubar a bicicleta, bem como as compras que levava para sua casa, na comunidade do Paca, em Tracuateua.

A revolta dos moradores foi externada após o sepultamento da vítima. “O réu já havia sido localizado e detido pela equipe de Tracuateua desde domingo”, disse Marta de Oliveira Corrêa, investigadora da Polícia Civil, a serviço em Tracuateua. O problema, segundo ela, foi que um radialista insuflou a população.

O cortejo saiu do cemitério para a delegacia. Esbravejando com o policiamento local, populares apedrejaram o prédio até que o delegado deixasse o logradouro escoltado, numa viatura, juntamente com a investigadora Marta, em direção a Bragança. Com a saída dos supostos alvos da revolta, acreditou-se em dispersão, mas a sequência de pedras atiradas em direção à delegacia e aos policiais, fez com que respondessem com tiros, atingindo dois manifestantes — que morreram.

Os policiais deixaram a delegacia de Tracuateua, que foi invadida e incendiada pelos manifestantes. Além da queima de móveis, equipamentos, dois veículos, três motos e arquivos, a população ateou fogo no prédio que foi arruinado pelas chamas. A situação só se acalmou com a chegada de duas viaturas da Rotam e do Tático de Salinas e Castanhal.

Date Created

09/03/2010